

Relatório aponta esquema de propina na Fazenda-SP

Documento da PF diz que grupo se infiltrou na secretaria e pagava para que processos sumissem



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Por dentro. A Polícia Federal identificou grupo que atuava no 9º andar da própria Secretaria da Fazenda, no centro de São Paulo

Fausto Macedo

Relatório da Polícia Federal revela como uma organização criminoso se infiltrou em setores da Secretaria da Fazenda de São Paulo e corrompeu servidores para se apoderar de processos fiscais de empresas autuadas por sonegação e outras irregularidades. O documento, de 125 páginas, narra os movimentos e o dia a dia intenso da quadrilha, alojada inclusive na rotina do Tribunal de Impostos e Taxas (TIT) – órgão composto de 16 Câmaras Julgadoras e vinculado à Coordenadoria de Administração Tributária da Fazenda.

A investigação aponta extenso período de predomínio do esquema de pagamento de propinas em dinheiro vivo. A PF identificou o braço da organização no 9º andar do Palácio Clóvis Ribeiro, sede histórica do Fisco, à avenida Rangel Pestana, Centro.

A PF indiciou por quadrilha, corrupção passiva e subtração de documentos três funcionárias da área administrativa da Fa-

● **Infiltrados**
R\$ 50,8 mi
é quanto somam as multas de 12 processos que a PF localizou em um escritório da quadrilha

125
páginas tem o relatório da PF, que analisa cerca de 100 casos

zenda – Cleiresmar Machado, na pasta desde 1990 e há cerca de 11 anos na Divisão de Apoio às Câmaras do TIT; Denise Alves dos Santos, vinculada à Procuradoria-Geral do Estado; e Maria Rodrigues dos Anjos, dos quadros do tribunal de impostos.

Elas tinham acesso sem obstáculos a procedimentos fiscais e aos autos de infração e imposição de multas. A Fazenda informou que no dia 13 de janeiro exonerou duas suspeitas, Cleiresmar e Maria Rodrigues.

A essas funcionárias cabia a missão de dar sumiço nos autos de processos fiscais. A PF estima

que pelo menos 100 processos foram surrupiados – total ou parcialmente –, entre 2009 e final de 2012, quando a Operação Lava Rápido foi deflagrada e prendeu três empresários – Antonio Honorato Bérnago, Wagner Renato de Oliveira e Antonio Carlos Balbi. Eles já foram denunciados pela Procuradoria da República. O juiz Márcio Ferro Catapani, da 2ª Vara Criminal Federal, mandou soltar os investigados, mas abriu a ação penal.

Escritório oculto. O reduto da quadrilha, segundo a PF, era um “escritório oculto” na avenida Alcantara Machado, Mooca, onde Oliveira dava expediente. Desde 1998 ele trabalha com importação e restauração de carros antigos – daí o nome dado à operação da PF. Nesse escritório os federais recolheram em novembro trechos de 12 processos relativos a 8 empresas autuadas em R\$ 50,84 milhões. O procedimento relativo a Alpha Galvano Químico Brasileira encabeça a lista – autuação de infração e imposição de multa número 3.155.190-7, de 18 de outubro de 2011, no valor de R\$25.170.542,57.

Em outro endereço, de Honorato Bérnago, foi apreendido processo de autuação de uma estamparia no valor de R\$ 20.062.769,15.

A PF encontrou em poder da quadrilha 19 impressos de extratos de processos da Fazenda denominados “TIT” e 26 planilhas com resumo sobre a situação fiscal de empresas, incluindo números de autos de infração, os processos correspondentes, os valores das sanções, juros de mora e andamento. Os autos subdiam inscrições em dívida ativa.

Os investigadores destacam manuscritos a lápis encontrados com a quadrilha. São anotações cifradas que a PF está analisando. Uma delas: “Juiz do CARF do TIT”, “20 a 70%”, “180 meses – 400.000,00”. No verso desse papel, as inscrições: “AUTO INFRAÇÃO”, “DEV. SUSPENSÃO”, “7.000.000,00”. Para a PF pode ser indício da corrupção.

Apontados como mentores da trama, Bérnago – o *Zoio Azul* –, Oliveira e Balbi foram indicados por quadrilha, falsidade ideológica, tráfico de influência, corrupção ativa, crime financeiro e lavagem de dinheiro. Balbi recrutava laranjas. Bérnago, que se identifica como fiscal de rendas aposentado, cuidava do registro de empresas de fachada para movimentar recursos sonegados ao Fisco.

Secretaria diz que já exonerou os envolvidos

A Secretaria da Fazenda informou que as servidoras Cleiresmar Machado e Maria Rodrigues dos Anjos foram exoneradas de seus cargos, conforme consta de publicação do *Diário Oficial* do Estado, de 9 de janeiro. Ambas exerciam funções de auxiliar administrativo fazendário.

Quanto à servidora Denise Alves dos Santos, apontada pela Polícia Federal como integrante do esquema, a Fazenda, por meio da assessoria de Comunicação, declarou: “(Denise) é vinculada à Procuradoria-Geral do Estado e informações relacionadas a esta servidora devem ser solicitadas ao órgão em questão”.

A Fazenda enfatizou que “vem prestando todo apoio à Polícia Federal e demais autoridades envolvidas nas investigações”.

A PF destacou que a Secretaria da Fazenda foi decisiva para a execução da Operação Lava Rápido,

que desmontou a organização que roubava procedimentos fiscais do Palácio Clóvis Ribeiro. Desde o início, a Fazenda colaborou com as investigações, segundo a PF, inclusive no acesso às estações de trabalho das servidoras supostamente corrompidas.

“Com a evolução das investigações logramos êxito em comprovar um esquema fraudulento de subtração de procedimentos administrativos fiscais da Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, além de provas documentais dos crimes de fazer operar instituição financeira sem autorização do Banco Central e remessa ilegal de valores ao exterior”, assinala o relatório da PF.

A Alpha Galvano não respondeu à reportagem. Investigadores da Lava Rápido anotam que o fato de o auto de infração da Alpha ter sido localizado no escritório da organização não significa que a empresa esteja envolvida com o esquema. Os empresários Antonio Honorato Bérnago, Wagner Renato de Oliveira e Antonio Carlos Balbi e as servidoras indicadas pela PF não foram localizados. /F.M.



Diversos documentos bancários e pedaços de papel com anotações à caneta, que estavam em cima da mesa de WAGNER RENATO DE OLIVEIRA.

Comentário do Analista: Dos documentos encontrados, destacam-se:

- Total de 15 (quinze) depósitos efetuados em nome de DENISE ALVES DOS SANTOS, entre os dias 04/04/2012 a 24/10/2012, no valor total de R\$ 27900,00 (Vinte e Sete Mil e Novecentos Reais);

Antes de avançarmos, registro que na mídia anexa encontra-se um arquivo digital que mostra TODOS os autos de infração que foram consultados pela quadrilha durante os meses da investigação. Optamos por não reproduzir fisicamente a tabela pois ela contém mais de cem linhas (o que equivale a dizer que mais de 100 AIIM's foram

citamente. A PF suspeita que o grupo fazia câmbio e remessas de ativos para o exterior.

Procuradora do Estado há quase 20 anos, atuando na procuradoria fiscal da Fazenda, Claudia Cardoso Chamoud disse à PF que “pelo que percebeu, os processos sumiam mais frequentemente no trâmite entre o Tribunal de Impostos e Taxas e os seto-

res responsáveis pela inscrição em dívida ativa”.

O elo da organização com o Fisco estadual era Wagner Oliveira. Ele dizia que prestava assessoria junto ao TIT. Segundo o advogado Luís Antonio de Camargo, que depôs à PF, Oliveira “se apresentava como agenciador de negócios e que tinha muitos contatos no TIT”. /F.M.

‘Igreja’ do grupo movimentou R\$ 400 milhões

A Operação Lava Rápido, da Polícia Federal, foi desencadeada em novembro. A Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros descobriu que a organização que estendeu seu raio de ação para os meandros da Fazenda estadual fundou até uma entidade religiosa, a Igreja Ação e Distribuição, que existia apenas no papel. Não tinha templo nem fiéis, mas movimentou R\$ 400 milhões ili-

MAKSOUDE PLAZA
O Hotel mais Tradicional e Charmoso de São Paulo recebeu, do Ministério do Turismo, a Classificação Máxima em Hotelaria de Luxo – suas 5 Estrelas.
Al. Campinas, 150 | São Paulo - SP | Tel.: (11) 3145-8000 | maksoud@maksoud.com.br

A parcela do IPVA para as placas com finais 1 e 2 vence hoje e amanhã. Se precisar de fôlego, conte com o Crédito Itaú.

Crédito consciente Itaú. Mude seu jeito de usar crédito e conte com o Itaú para mudar com você.

www.itaubr.com.br/creditoconsciente

Itaú. Feito para você.

Desfile das Campeãs do Rio de Janeiro.
Perfeito para quem só gosta da melhor parte do carnaval.

CVC

Desfile das Campeãs

RIO DE JANEIRO
3 dias / 1 noite
A PARTIR **R\$ 12X R\$ 79,83** SEM JUROS

Ônibus de luxo + Hotel Guanabara + café + passeio panorâmico + ingresso para o desfile das Escolas de Samba no Setor 7 com transporte. À vista R\$ 958. Preço para saída 15/fevereiro.

Veja estes e muitos outros roteiros no nosso site, na loja CVC mais próxima ou consulte seu agente de viagens. [acesse cvc.com.br](http://acesse.cvc.com.br)

SIGA A CVC NAS REDES SOCIAIS [E](https://www.facebook.com/cvcviagens) [f](https://www.instagram.com/cvcviagens) /cvcviagens

VALE-VIAGEM CVC
Dê o mundo de presente.

TUDO POR UMA BOA VIAGEM

Prezado cliente: os preços publicados são por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo, com saídas de São Paulo. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste. Condições para pagamento: parcelamento 1+11 vezes sem juros no cartão de crédito. Ofertas válidas para compras até um dia após a publicação deste anúncio. Taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas nos preços e deverão ser pagas por todos os passageiros. Promoções não cumulativas. Alguns itens podem não estar disponíveis para todos os roteiros anunciados. Consulte inclusões e roteiros detalhados com nossos vendedores em uma loja CVC ou com o seu agente de viagens. *Garantia de melhor preço válida exclusivamente para as viagens nacionais acima anunciadas e para a rede de hotéis preferências CVC. Consulte a lista completa dos hotéis participantes com nossos vendedores. Para obtenção da garantia, o cliente deverá apresentar em uma loja CVC o orçamento da concorrência por escrito, de ofertas idênticas às anunciadas pela CVC. São compreendidas ofertas idênticas às da CVC a qual as datas e horários da viagem (ida e volta), destinos e fornecedores (hotel e companhia aérea) sejam exatamente os mesmos, em todos os seus termos e condições.